ANNO 58.º — NUMERO 5:857 — Sabbado, 15 de maio de 1909.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Está definitivamente organisado o ministerio.

Ao cabode alguns dias de trabalhos e de difficuldades a final vencidas, o sr. conselheiro Wenceslau de Lima conseguiu organisal-o.

E', com ligeiras modificações, o que constituia a lista que o nosso solicito correspondente da capital nos enviou e nós aqui démos como mais provavel.

Para a pasta da marinha, que n'essa altura estava ainda por preencher, foi convidado e acceitou o sr. dr. Manuel da Terra Pereira Vianna, antigo professor da Polytechnica, e engenheiro muito distincto e considerado.

Só hoje o *Diario* poderá publicar os decretos da exoneração dos antigos ministros e os da nomeação dos novos, sob a presidencia do sr. conselheiro Wenceslau de Lima.

Estes são, como se sabe, alem do presidente do conselho e ministro do reino, os srs. Francisco José de Medeiros, ministro da *Justiça*; Francisco de Paula Azeredo, ministro da *Fazenda*; general Elvas Cardeira, ministro da *Guerra*; Carlos Roma du Bocage, ministro dos *Negocios estrangeiros*; Alfredo Barjona de Freitas, ministro das *Obras-publicas*; e o sr. Manuel da Terra Pereira Vianna, ministro da *Marinha*.

O sr. Terra Vianna estava agora em commissão no «Conselho superior de instrucção publica». Formado em mathematica e em philosophia pela Universidade de Coimbra, tem tambem o curso da Escola-de-pontes e calçadas de Paris. Entrou na camara dos deputados em 1894; mas tendo sido essa camara dissolvida, não voltou a ser eleito. Em 1900 foi nomeado director dos caminhos ferro ultramarinos, cargo de que se exonerou em 1900. E' um homem de alto valor intellectual, como de resto o são todos os outros.

Nenhum d'elles tem praça assente em qualquer dos partidos militantes. São absolutamente estranhos á politica de qualquer facção, devendo por isso esperar-se que bem se desempenhem, sem preoccupações de interesse partidario, da alta missão de que estão encarregados.

Foi benevolamente acolhido o novo governo. Oxalá os seus actos correspondam, como é desejo unico de todos nós, á sympathia que despertou a sua constituição.

A padroeira da cidade

Realisa-se ámanhã, no sumptuoso templo de Jesus, a festa da padroeira da nossa linda cidade, Santa Joanna Princeza.

A solemnidade reveste a costumada magnificencia. A decoração da egreja está um primor, e tudo leva a crer que a concorrencia de fieis seja deveras extraordinaria.

Do panegerico da excelsa filha de D. Affonso V, que escolheu o convento de Jesus de Aveiro para residencia durante a vida e para sarcofago depois de morta, encarregou-se um filho illustre d'esta terra, o novo bispo de Angola, sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, que mais uma vez vem manifestar aqui os seus bellos dotes de orador sagrado.

A guarda d'honra á porta do templo é feita por uma força do regimento de infanteria n.º 24.

Na procissão, que deve sahir do mesmo templo de Jesus, pelas 5 horas da tarde, e em que vão os riquissimos andores de Santa Joanna e S. Domingos, devem tomar parte, além da Camara municipal e auctoridades, toda a força disponivel do esquadrão de cavallaria n.º 7 e do regimento de infanteria n.º 24 com a respectiva banda.

O itinerario é o seguinte: ruas de Jesus, Direita, Costeira, Entre-pontes, José Estevam, Manuel Firmino e Gravito, d'onde volta pelas ruas de Manuel Firmino, largo da Apresentação, rua do Sol, Praça-do-peixe, ruas da Rainha, Caes, Costeira, Largo-municipal, avenida Conde d'Agueda, ruas do Passeio e de Jesus.

Em differentes pontos d'este itinerario vêem-se já muitas bandeiras, e ámanhã serão alli lançadas grandes girandolas de foguetes, sendo vistosa a ornamentação da rua de Jesus.

A direcção da «Real irmãdade de Santa Joanna Princeza» que promove a festa, tem sido incansavel para que esta attinja o maximo esplendor, pelo que lhe são devidos todos os louvores, e muito especialmente o seu digno presidente, sr. dr. Joaquim Simões Peixinho, distincto advogado e illustrado governador civil substituto, que nos seus collegas temencontrado o mais dedicado auxilio.

Mala-do-sul

LISBOA, 14-5-909

Já estão fartos de saber que o ministerio se constituiu e com quem.

Parece uma situação viavel. Tem, pelo menos, o apoio da maior parte, e, segundo as notas officiosas vindas dos Navegantes, será tambem de espectativa benevola a attitude dos progressistas... até ver se o governo lhe conserva as auctoridades.

Pois está visto. Nem nos faltava mais nada. Era a continuação do reinado anterior, com todas as suas más consequencias.

De boa fonte sei que isso tentou o sr. José Luciano, mas que d'ahi a baixo não cahirá o sr. Wenceslau de Lima.

Muito juizo e muita prudencia é que deve haver. E a conservação das auctoridades seria uma provocação. Já não é pouco deixal-as estar até á sua substituição, que se terá de fazer por estes dias. E quasi posso garantir-lhe que, quanto ao nosso districto, ha de attender-se ao que é de justiça.

Os decretos nomeando os novos ministros são effectivamente amanhã publicados no *Diario-do-governo*, indo tambem os ministros ao paço.

O conselho de Estado reune na segunda-feira para tratar do addiamento das côrtes por dois mezes.

Os trabalhos do novo governo serão apresentados ás actuaes côrtes, não havendo dissolução.

O sr. ministro da justiça convidou o sr. dr. Castro Lopes para seu chefe de gabinete.

E como nada mais sobre politica se diz hoje pela Arcada e pontos de reunião, passo ás noticias do dia.

✗ Dos ministros demissionarios, o da marinha deu ainda despacho, despedindo-se depois do pessoal da sua secretaria; o do reino foi a todas as repartições despedir-se do pessoal; o das obras publicas só ámanhã irá fazer as despedidas; o da justiça reassume ámanhã as funcções de director da secretaria do «Supremo tribunal-de-justiça.»

O antigo ministerio vae ámanhã despedir-se de suas magestades.

✗ Ficou sem effeito a nomeação do sr. conselheiro Sebastião Telles para vogal do Supremo conselho de defeza nacional. Este official irá substituir o general sr. Cardeira no cargo de director dos serviços de estado maior. O ajudante será o capitão, sr. Sinel de Cordes e não o tenente sr. Nogueira, por ter de ser um official de estado maior.

✗ Por falta de numero não reuniram hoje as camaras.

✗ Esta madrugada deram-se tres novos abalos em Benavente.

✗ El-rei mostrou desejos de conhecer o sr. Sá Vianna, director da «Escola de regentes agricolas de Santarem», sendo-lhe hontem apresentado. Teceu-lhe rasgados elogios, dizendo estar ao facto de que elle tinha convertido aquella escola n'um estabelecimento modelar.

✗ Na segunda-feira, anniversario do rei de Hespanha, o ministro d'esse paiz offerece na legação um banquete ao rei de Portugal. Tomam tambem parte os membros do governo e do corpo diplomatico.

✗ Esta tarde o policia 659 acompanhou á Boa-hora o gatuno Antonio Bernardo. Ao chegarem defrontre do edificio, o gatuno aproveitando a circumstancia do policia andar com dificuldade, pelo rheumatismo, atirou-lhe um varino á cabeça fugindo. Sendo agarrado por um popular na rua do Ouro, seguiu para o tribunal, depois de capear o policia com o varino, facto que provocou grande ajuntamento.

✗ O sr. Vasconcellos Porto, restabelecido da sua enfermidade, foi hoje ao Paço agradecer a el-rei o seu cuidado.

✗ Alguns proprietarios de hoteis vão enviar ao parlamento uma representação de protesto contra a approvação do projecto relativo á importação do mobilario e utensilios para hoteis.

✗ A administração geral das alfandegas pediu ao ministerio da marinha para enviar o transporte «Pero d' Alemquer» aos Açores, afim de trazer os salvados d'um vapor que ali naufragou.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª viscondessa d'Alemquer, Lisboa; e o sr. dr. Julio Augusto de Sampaio Duarte, Anadia.

A'manhã, a sr.ª D. Fernanda Osorio Pinto de Mesquita (Almeidinha); e os srs. Augusto Ribeiro, Lisboa; Duarte Ferreira Pinto Basto e Eurico Severo d'Oliveira.

Além, o sr. Mario Mourão Gamellas.

Depois, as sr.as D. Eugenia Soares Sapuriti Machado, D. Felicidade Candida Ferreira; e os srs. dr. José Galvão, Montemór-o-velho; e Leandro Augusto Pinto do Souto Junior, Porto.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Avelino e Aristides de Figueiredo, Henrique da Costa, Carlos de Figueiredo, esposa e filhos, Manuel Maria Amador, Matheus Ventura e Accacio Rosa.

● DOENTES:

Está perigosamente enfermo, em Esgueira, o sr. dr. Elmano da Cunha, antigo e habil advogado e contador em Lisboa.

Encontra-se tambem doente, em Albergaria, o sr. Amandio Cabral, que guarda o leito já ha dias.

● VILEGIATURA:

De visita a seu pae, está em Aveiro a sr.ª D. Margarida da Cunha Marques Mano, esposa do esclarecido director geral de instrucção publica, sr. conselheiro Marques Mano.

Tambem de visita a sua tia, a sr.ª D. Rosalina de Azevedo, se encontra em Aveiro a sr.ª D. Adilia Alvarenga, presada irmã do nosso amigo e considerado empregado da «Mala-real ingleza», sr. Nuno Alvarenga.

PRELIOS CASEIROS

A attitude espectral do sr. Gustavo na memoravel sessão camararia de 4.ª feira ultima, foi motivo de comiseração para muitos dos circumstantes.

O caso da sua reentrada na Camara levou aos Paços do concelho uma concorrencia desusada. A sala quasi se encheu. A curiosidade de ver o seu aspecto, n'aquelle logar e no momento em que á vereação tinha que prestar contas do abandono a que a votou na hora do perigo para voltar passado elle á posse do logar já preenchido por quem tão nobremente o occupava, chamou á sala das sessões o numeroso concurso de espectadores que lá se viu.

O sr. Gustavo estava livido. Os suores frios banhavam-n'o. Agonisava...

Quando o sr. Accacio Rosa acabou a leitura da sua moção, tão bem elaborada, tão habilmente escripta e de tão acerba critica á fuga e á volta irreflectida de sua ex.ª, o sr. Gustavo parecia um cadaver.

Já alli não estava quem fallou. Porque o sr. Gustavo fallou alto, do topo de toda a sua omnipotencia, quando, em tempos idos, em melhores tempos, todo elle era força e energia.

Não, já alli não estava o homem de bronze, como elle se dizia e apresentava perante os pequenos e humildes. Estava lá, mas era de gesso: na côr, nos cabellos, em toda a sua delicada constituição organica.

Valeu lhe a leitura do expediente, e foi o expediente de que se serviu, o expediente que lhe accudiu n'aquelle terrivel momento, em que todas as suas antigas coleras amorteciam e todas as suas antigas forças o abandonaram.

Não, já alli não estava quem fallou. Por que o sr. Gustavo fallou sempre do cimo, do pinaculo das suas prosapias, com trovões na garganta e raios no olhar esbraziado aos debeis e aos franzinos.

O sr. Gustavo! Ai, quem o viu e quem o vê!...

A moção levada á Camara municipal, na sua ultima sessão, pelo vereador e esclarecido publicista, sr. Accacio Rosa, e cuja leitura os assistentes calorosamente applaudiram:

A Camara municipal d'Aveiro reconhece que é indispensavel haver concordancia entre todos os seus vereadores para a boa ordem da sua administração concelhia; mas

Considerando que o motivo da ausencia do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto não é bem o que sua ex.ª allegou no seu officio de 4 de março do anno corrente, pois que todos sabem que não foi por doença, felizmente, que se affastou da presidencia d'esta vereação;

Considerando que, pelo contrario, o verdadeiro motivo d'essa ausencia foi o não saber ou não querer regularisar a situação embaraçosa em que nos encontrámos, julgando sua ex.ª que teriamos de baquear perante as difficuldades encontradas, difficuldades que mais se aggravaram pela poeira de descredito que propositada ou despropositadamente espalharam na propria Caixa geral dos depositos;

Considerando que o sr. dr. José Maria Soares, com o seu estudo ponderado e conciliador, conseguiu affastar essas difficuldades sem aggravos para ninguem e restituir mesmo á Camara a confiança e o credito de que precisa, no que foi dignamente auxiliado pelos ex.mos srs. conde d'Agueda e conselheiro José Luciano de Castro, que n'essa parte merecem todos os louvores e reconhecimentos;

Considerando tudo isso, a Camara municipal d'Aveiro vê com desgosto assumir a sua presidencia o sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto n'uma occasião em que já tem á ordem alguns contos de reis, e resolve, de novo, um voto de louvor ao sr. dr. José Maria Soares para que fique registada na acta esta prova da nossa sympaihia e confiança.

Sala das sessões da Camara municipal d'Aveiro, 12 de maio de 1909.—*Accacio Roza.*

Aquella sessão camararia foi um rosario de surprezas.

Começou pelo elogio funebre do sr. Gustavo feito a primor pelo sr. dr. Soares.

As suas palavras, repassadas de ironia, retalhavam. Não era o bistori, que o esclarecido clinico tão habilmente maneja. Foram o ferro em braza, o termo-cauterio applicado a um tumor do sr. Gustava.

Queimou-lhe tudo. Em redor não ficou espaço em que introduzir o bico d'um alfinete. Todo elle se contorcia, de labios tremulos, arrochados. Escumava, o sr. Gustavo!

Veio tudo á supuração. O sr. dr. Soares não deixou um ponto unico por atacar. Cá fóra admirava-se a pericia, trovejavam os applausos, e era voz corrente que, extrahido o tumor, o sr. dr. Soares não deixou nada são.

A voz do povo é como a voz de Deus...

Não está sem defeza o sr. Gustavo. Ha quem corra em seu auxilio fortalecendo-o...

E que defeza lhe é feita! E de que força e de que prestigio o enche o defensor!...

O sr. Gustavo, diz, é a «cabeça»! E' o «symbolo»! E' a «bandeira»!

Seria para matar de riso se não fora para encher de ridiculo.

Mas que ha de ser então o sr. Alvaro Moura?

Simples moleta? E' pouco.

A sua iniciativa pujante foi, no quadro das diversas vereações a que presidiu, o que se tem visto de mais fertil, de mais prodigo, de mais abundante e de mais util. Nunca o sr. Gustavo ou qualquer outro o ultrapassou.

Elle fez o urinol do Largo-municpal; elle fez a venda da unica serventia que tinha o cemiterio publico da cidade; elle fez em farrapos as colchas de damasco e em cacos o lustre de Veneza da antiga decoração da sala das sessões...

Fez... o que não fez o sr. Alvaro Moura? O que deve ser elle então em face do defendido?

A «cabeça», o «symbolo», a «bandeira», chama elle ao sr. Gustavo. Que ha de o sr. Gustavo chamar ao sr. Alvaro?

Seu emolo? Seu competidor? Seu rival? Não.

Seu braço forte, seu deus, seu tudo, sim.

O sr. Alvaro é realmente o deus, o ai Jesus, o tudo do sr. Gustavo. Nem podia deixar de ser.

Não importa que em tempo o odiasse. Que quer mesmo dizer que ainda ha pouco, ha mezes, ha dias o sr. Alvaro fizesse parte da commissão que eliminou todos os traços maus do projecto asylar do sr. Gustavo e lhe pintasse o retrato ao vivo junto do ouvido do sr. dr. Soares?

O sr. Alvaro é homem de engenho e arte. Com a facilidade com que pinta um leão... no papel, assim o transforma n'um mosquito...entre os dentes.

Hoje engrandece, amanhã

apouca. Faz agora o que desfaz logo. Diz, contradiz, construe, destroe, eleva, rebate, é branco, é vermelho, é canario, faz que anda mas não anda... é, mal comparado, um pião de dança, que a gente vê sempre... a rir.

Leva lá nada a serio o sr. dr. Alvaro, que é a creatura mais divertida d'este mundo? Quem não conhece ahi o sr. Alvaro, para pasmar das suas rapidas mutações politico-opportunistas?

O que ninguem pode deixar de admirar-lhe é a fecunda veia... alegre E é preciso reconhecer-lhe, sobretudo, auctoridade moral para o papel de defensor d'alguem.

E' preciso saber no que ficamos por fim.

Perante a numerosa assistencia á sessão municipal de quarta-feira fez o sr. Gustavo a affirmação leal de que encontrara, ao entrar alli, inteiramente modificada a situação financeira do municipio, melhoradas as suas condições de vida, paga uma grande parte dos encargos asylares e em cofre o saldo de quasi um conto e trezentos mil reis.

No seu jornal, porem, appareceu, com a saudação do seu advento, a declaração formal de que nada d'aquillo existe, pois a gerencia do sr. dr. Soares foi tão pouco cuidada que aquelle «corpo sem cabeça», a cabeça do sr. Gustavo, tinha aggravado as condições economicas da casa!

Em que ficamos, pois?

E' peixe ou é carne? Onde se diz a verdade e onde se falta a ella?

Mantem ou não o sr. Gustavo as affirmações feitas em publico, da cadeira presidencial onde o tornou a sentar o ardente desejo dos seus numerosos amigos e admiradores... só conhecidos do sr. Alvaro de Moura?

Elle dirá. Elle rectificará, provavelmente n'um novo e proximo relatorio, que o publico anciosamente espera...

Logar ao que é tambem de rigorosa justiça dizer:

O sr. Gustavo parece ter deixado, d'esta vez, fóra da porta, o desejo de crear novos attritos e de voltar á pratica de aggravos e desconsiderações pessoaes.

E' o caminho mais curto para o termo das hostilidades que creou. Da sua orientação actual depende a disposição dos que aguardam os seus actos para definirem a sua attitude futura.

Um resumo dos serviços prestados ao municipio pela vereação da presidencia do sr. dr. José Soares:

Restabelecimento dos creditos do municipio perante as estações superiores e o concelho;

Celebração de novo contracto com a «Caixa geral dos depositos» para pagamento de juros e amortisações em divida;

Levantamento integral dos subsidios concedidos pelo Estado para custeio do *Asylo-escola-districtal* de novembro até junho, o que fez augmentar as receitas do asylo, na parte relativa ao subsidio, em reis 1:456$455;

Desconto limitado nos mesmos subsidios de prestações n'aquelle estabelecimento só de junho proximo em deante;

Arrecadação dos depositos feitos na mesma Caixa do emprestimo contrahido em 905 para a construcção do *Asylo-escola*;

Renascimento da confiança dos credores na Camara;

Promessa de todos os grupos politicos de approvação do projecto de lei que vae ser apresentado ás côrtes para a elevação do subsidio asylar;

Admissão de todos os asylados licenceados em dezembro ultimo;

Pagamento dos fornecimentos feitos ao asylo de novembro até este dia, ficando ainda em cofre a quantia de 400$000 reis de saldo, não contando com o subsidio já vencido, mas ainda não entregue, relativo ao mez d'abril, na importancia de 899$070 reis, ou seja um saldo total de 1:299$070 reis e estando pagas quasi todas as despezas de abril;

Beneficiação do edificio dos Paços do concelho e restituição do prestigio moral anteriormente tirado aos empregados;

Reforma dos serviços de limpeza publica segundo os modernos preceitos impostos pela hygiene;

Idem das regas da cidade;

Augmento dos rendimentos municipaes por mais pratica e mais cuidada fiscalisação dos impostos, especialmente dos do pizo nos mercados;

Reparação d'estradas, caminhos, ruas, largos, jardins e fontes da cidade e do concelho;

Expropriações para abertura de ruas na Beira-mar.

Ninguem dirá que, em dois mezes e sete dias, se podesse ir mais alem.

Está na rua uma brigada de limpeza e beneficiação hygienica com que a Camara municipal da presidencia do sr. dr. José Soares acaba de dotar a cidade.

E' um serviço de incontestavel valor. Se por varios outros se não houvesse exterminado e nobilitado essa gerencia, este o faria.

A reforma do serviço de hygiene impunha-se. Assim o comprehendeu e o fez executar a Camara municipal, sob a immediata direcção e segundo o plano elaborado pelo seu digno vice-presidente

Está satisfeita essa grande e reclamada necessidade. Folgamos e endereçamos á Camara os louvores a que por esta acertada resolução tem direito.

O projecto da regularisação do Rocio, que o sr. dr. José Soares pensou levar a effeito quando na presidencia da Camara municipal, e esta approvou nos seus traços geraes, não inclue, podemos affirmal-o, a alienação da menor parcella de terreno.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 15*—Começa a vigorar o novo hororio dos caminhos de ferro.

Continua o bom tempo.

Dia 16—Um pobre trabalhador do caminho de ferro, que abria um poço em Espinho, fica soterrado por sobre elle cahir uma das faces do dito poço.

Dia 17—Começam os trabalhos do levantamento da praça dos touros.

Continua ainda o bom tempo.

Dia 18—O sr. dr. Casimiro Barreto requer assento na camara dos pares por direito hereditario.

Camara municipal de Aveiro.—Resoluções da sessão de 12 do corrente:

Approvou a acta da sessão anterior, e fez exarar n'esta os votos de louvor devidos aos serviços e á dedicação com que o seu vice-presidente, sr. dr. José Soares, se desempenhou do alto cargo em que esteve investido nos dois ultimos mezes, propostos pela presidencia e pelo vereador, sr. Accacio Rosa;

Applaudiu e confirmou o relatorio feito pelo mesmo sr. vice-presidente dos trabalhos que durante esse praso se fizeram, bem como o protesto que s. ex.ª lavrou contra a maneira por que alguem apreciou a sua conducta no desempenho das funcções que se honra de ter exercido;

Deliberou agradecer por telegramma aos srs. José Luciano e conde d'Agueda o auxilio prestado á camara durante esse tempo;

Ao pedido de explicações feito á presidencia pelo vereador, sr. Accacio Rosa, ácerca da construcção do poço feito em Mamodeiro por conta do municipio e sem auctorisação legal, bem como ao facto de apparecerem varias folhas de trabalhos assignadas por José Duarte, do mesmo logar, a quem a Camara officialmente não conhece e por isso não commetteu o encargo, respondeu o sr. vice-presidente ter feito sanar a illegalidade pela acquisição gratuita para a Camara do terreno onde o dito poço se construiu, e pela devolução das alludidas folhas, que se não pagaram, á procedencia.

Ainda o mesmo sr. vereador apresentou uma moção de censura ao sr. Gustavo Pinto Basto, que retirou antes de ser posta á votação, protestando contra o facto de se ter enviado, sem licença da Camara e em nome d'ella, um exemplar do relatorio sobre a gerencia anterior á «Caixa-geral dos depositos», relatorio que, disse, além de conter grandes inexactidões, fôra causar o descredito da Camara junto da estação a quem ella tem tido necessidade de estender algumas vezes a mão.

Lido em seguida o expediente, resolveu mais:

Concorrer para a festividade de Santa Joanna com a quantia com que em média tem concorrido nos tres ultimos annos, e fazer-se representar na procissão;

Dar de arrematação a quem por menos os fizer, os serviços de armador na festividade de Corpus Christi;

Fazer a pintura do pavilhão e reforma dos bancos do Passeio-publico;

Proceder contra Manuel Povoa Costa, de Eirol, por ter desviado as aguas da fonte do logar e cavado o caminho do Barreiro, no mesmo logar tambem, por maneira a vedar completamente o transito, obrigando-o a repôr tudo no seu primitivo estado;

Conceder 30 dias de licença, sem vencimento, ao zelador municipal José d'Almeida;

Mandar reforçar convenientemente o muro que veda no Carregal a propriedade denominada «Quinta-do-Muro»;

Auctorisar a commissão administrativa da «Companhia de bombeiros Guilherme Gomes Fernandes» a realisar os festivaes que deseja no Passeio-publico, durante o mez de junho proximo, com excepto dos dias 13, 24 e 29 domesmo mez, já concedidos á «Liga de instrucção»;

Dar a licença pedida por José Maria Buxo para limpeza d'um cano de esgoto na rua de S. Braz;

Mandar dar os alinhamentos pedidos para construcção de muros na Costa do Vallade e em Esgueira por José Lameiro e Manuel Rodrigues Branco;

Conceder um subsidio de lactação pedido por Benedicta dos Santos, solteira, da Vera-cruz; e

Auctorisar o pagamento da quantia de 1:809$705 reis a Maximo Henriques d'Oliveira por conta do seu debito; e a de 142$400 reis a Antonio dos Santos Gamellas & irmão pelo fornecimento de 3 portões de ferro para o edificio do *Asylo escola-districtal*.

Desapparecimento?—Dos altares de Nossa Senhora da Piedade e da Santa Euphemia da egreja do Carmo, desappareceram as cabeças dos anjos que emoldura vam as columnas de talha que os reveste.

Quem seria o gatuno? Que providencias tomou a direcção da irmãdade dos Passos, a quem o templo está entregue?

Seria bom apurar para se conhecer depois quem do arco-cruzeiro da egreja da Apresentação levou tambem uns pedaços de talha que lá faltam.

Instrucção.—A folha official publicou uma portaria em que se determina que os governadores civis deverão abster-se de nomear para administradores de concelho professores de ensino secundario official, e que nenhum dos mencionados professores de ensino deverá ser afastado do exercicio do seu cargo para quaesquer outras funcções dependentes de differente secretaria, sem que a direcção geral de instrucção secundaria informe o respectivo processo.

A terceira repartição de contabilidade não abonará vencimento de qualquer natureza aos que deixem o exercicio dos seus cargos docentes pelos motivos constantes das disposições anteriores, sem que se mostre auctorisação do governo.

O tempo.—Correu melhor desde domingo, continuando creador e alegre, não obstante os aggravos que Siffeijon e Barto lhe fizeram nas suas previsões. Hontem enevoou-se um pouco o ceu e choviscou, trovejando esta manhã fortemente e chovendo depois.

Continua entretanto a azafama nos campos, onde a sacha se faz já em grande escala. Os milhos estão lindissimos, e os trigaes amadurecem já.

Oxalá assim continue, e teremos um farto anno de pão.

Reunião de bachareis—Devem reunir-se em Coimbra, em 5 de julho proximo, os bachareis em direito que ha 30 annos concluiram a formatura.

Mais uma vez vão alli recordar em festa a quadra mais feliz da sua vida.

A commissão do curso promotora da festa é composta dos nossos illustres amigos, srs. arcebispo de Evora, conselheiro José Maria de Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, conde de Caria, José Maria Barbosa de Magalhães, Antonio José Vianna, Joaquim José de Carvalho, João das Neves, Francisco Julio de Sousa Pinto, José Augusto Cardoso Pina Cabral, Manuel de Azevedo Araujo e Gama, Manuel Duarte Areosa e Eduardo da Silva Vieira.

As creanças.—Referem d'Agueda que uma creança de mezes, filha do sr. Albano Ferreira da Costa, enguliu um alfinete de segurança, não tendo sido possivel fazel-o expellir. A infeliz foi levada para Lisboa a fim de, por meio dos raios X, se descobrir onde o alfinete está alojado.

Tambem na Borralha havendo-se sentado uma outra creança de 7 annos junto do lume, se tombou sobre ella uma panella de agua a ferver, deixando-a n'um misero estado.

Escolas primarias.—Fizeram-se os despachos das sr.as D. Dulce Lemos para a cadeira de Frossos, em Albergaria; e de D. Margarida Miranda para a de Alquerubim; e foram providas temporariamente nas escolas femenina de Fermentellos a sr.ª D. Maria de Mello Souza, e na mixta de Taboeira a sr.ª D. Maria Mello Costa, todas n'este districto.

Theatro Aveirense.—Tivemos na quarta-feira passada a ultima recita promovida pela empreza Soares & c.ª, com a peça o *Leque*. Um magnifico espectaculo quanto á execução, bello quanto ao brilho da sala, que estava ornamentada com o que ha de mais distincto n'esta terra. As frizas, os camarotes e plateias tomados; apenas algumas cadeiras ficaram por vender.

Quanto á peça é, no genero, do que mais satisfaz. Sobre o desempenho o que poderemos nós dizer? Tanto as actrizes Angela Pinto e Emilia d'Oliveira como os actores Augusto Rosa, Henrique Alves e Pinheiro, porfiaram em dar-lhe o realce que só elles sabem dar arrancando por vezes o applauso estrondoso das plateias enthusiasmadas.

Houve profusão de chamadas no final do espectaculo, que foi o ultimo que a companhia do *D. Amelia*, de passagem para Lisboa, aqui realisou. As peças representadas são das melhores do reportorio d'aquella illustre companhia. Foram tres noites de verdadeiro valor artistico.

Milho.—Para a «Casa Pereira Junior & c.ª, successora», estão á descarga oito wagons de milho, tendo o sr. presidente da camara requisitado hontem mais trinta e dois da delegação do «Mercado central de productos agricolas», no Porto.

Esta quantidade, quando não chegue para as necessidades do consumo local, será renovada logo que as casas fornecedoras o julguem necessario.

Em torno do districto.—O architecto, sr. Rozendo Carvalheira, foi incumbido de proceder á elaboração do projecto e orçamento de um systema de ventilação e arejamento do edificio do hotel monumental do Bussaco, beneficiando-se assim todo o pavimento terreo.

Ordens postaes. — O *Diario-do-governo* publicou antehontem o diploma que estabelece as ordens postaes e é precedido de um regulamento para o serviço de permutação de fundos por meio das mesmas ordens.

As ordens postaes, independentemente dos vales do correio e telegraphicos, são destinadas á transferencia de pequenas quantias, isto é, desde 100 reis a 5$000 reis e podem ser adquiridas em todas as estações encarregadas da emissão de vales, sem que seja necessario prévia requisição.

O premio a pagar por meio de sellos é assim regulado: até 1$000 reis, 20 reis; de 1$000 a 3$000, 30 reis; de 3$000 a 5$000, 40 reis.

Alvoroço.—Hoje pela manhã sahiu da fileira, no exercicio em que andava no Rocio, um dos cavallos da escola de cavallaria em evoluções alli, seguindo em desfilada, depois de ter lançado a terra o cavalleiro, pela Praça-do-peixe, entrando por uma das portas da loja do barbeiro, sr. Basilio Fernandes, e sahindo por outra sem haver feito prejuizo.

O caso alvoroçou os moradores e pessoas que por alli se encontravam, restabelecendo-se logo depois a quietação.

O cavallo foi agarrado por uma praça da mesma escola, seguindo para o quartel já debaixo de fôrma.

Companhia-real.—Nas linhas ferreas do norte, Léste Oéste, Beira-baixa e seus ramaes, entra hoje em vigor o horario de verão dos comboios-correios, rapidos, expressos e *tramwaes*. Os passageiros procedentes da Beira-baixa, que até aqui no Entrocamento tinham cerca de tres horas de demora, com o novo horario têem essa demora reduzida a metade. Chegam, pois, a Lisboa, na frente do correio do Porto, ou seja ás seis horas da manhã, 25 minutos mais cedo.

A Companhia-real submetteu á sancção do governo o serviço especial de banhos de mar e aguas thermaes, a começar em 15 de junho, como nos demais annos.

O serviço é perfeitamente egual ao do anno findo, havendo bilhetes para adultos e para creanças de tres a sete annos, de faculdade de ampliação do praso da validade de paragens em trasito e mudança de itinerario, com o augmento das estações de Santa Eulalia, Assumar e Bemposta, que este anno vendem bilhetes para as diversas praias de banhos e e estações de aguas thermaes, pelos preços de Elvas, Santa Eulalia; pelos de Crato e Portalegre, Assumar; e pelos de Ponte de Sôr, Bemposta.

Estes bilhetes facultam a occupação de logares de luxo, mediante o pagamento da respectiva sobretaxa, inclusivé nos comboios rapidos entre Lisboa e Porto, n.os 53 e 54 (*Sud-expresse*), 55 e 56, e nos comboios rapidos, entre Lisboa e Madrid, n.os 151 e 152.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia
Rua do Visconde da Luz, n.º 8

Conselheiro José d'Alpoim

Conclusão

Não carecia de ir ao parlamento: e, apesar d'isso, mau grado ser uma *combinação* do dois governadores para o bem estar das suas duas provincias, o texto do *modus-vivendi* é enviado ao governo portuguez, pesado e discutido linha a linha—emquanto agora o sr. Castilho, o não conhecia, e o sr. Antonio Cabral, ministro tres vezes, não tinha d'elle a menor ideia—a ponto de vir dizer ao parlamento que os poderes haviam sido dados *ad referendum*!

O facto ainda é mais espantoso, se realmente se verifica que a *convenção* foi apresentada ao parlamento n'elle modificado. N'esse caso, o Transvaal conformou se com as obrigações da Constituição que lhe foi dada a 6 de dezembro de 1906. O seu governador assignou-a pelos termos mesmos da constituição. E, essa convenção, sendo um acto *constitucional* e *legal* para o Transvaal, é, para nós, exactamente o contrario. As leis do estado obrigam a que seja apresentada ao parlamento—não o foi. E em que qualidade assigna o sr. Rosado, em nome de quê? Com que poderes? A convenção diz que elle representava «o governo da provincia de Moçambique». Mas que governo é esse, se a provincia de Moçambique não passa de uma simples provincia, depende da metropole *sem nenhuma autonomia politica*, que governo d'um paiz estrangeiro? E com que titulo assigna o sr. Rosado, em nome da provincia de Moçambique *e seu governo*? Lord Selborn é o governador do Transvaal: n'esta qualidade, e pela constituição d'aquelle paiz, podia assignar a convenção. Mas, ainda que fosse governador de Moçambique, o sr. Rosado *não podia*. Mas não é governador sequer. Então que poderes? Do governo, não os recebeu porque por que este, em vista da constituição, *não podia* dar-lhos: além d'isso, só em concelho de ministros se poderia resolver sobre taes poderes e elle não foi ouvido sobre este caso especial!

Resumo: não ha *governo da provincia de Moçambique* com faculdades para fazer *convenções* com governos de paizes estrangeiros: não tinha o sr. Rosado, legalmente, nenhuns poderes, nem como governador de Moçambique, que não é, nem como representante do governo portuguez: o Transvaal sujeitou se ás determinações da sua constituição e o nosso paiz passa pela ignomia de não conhecerem o seu parlamento o tratado ou *convenção* que foi discutida pelo Transvaal nas duas camaras. Isto não póde ser: dil-o claramente ao sr. João Coutinho.

Elle, orador, faz-lhe um pedido e tem auctoridade para o fazer como nenhum outro. E' que se lembre de que, vae para vinte annos, sendo ainda simples primeiro tenente, foi proclamado pelo parlamento portuguez em benemerito da patria. Foi elle, orador, que n'uma sessão historica, aberto um conflicto com a Inglaterra, teve a honra de ser escolhido como interprete de todos os grupos da camara para assim o proclamar. D'esses que assignaram a sua proposta já dormem o eterno somno Emygdio Navarro, Oliveira Martins, Fernando Palha, Antonio Ennes, Carlos Lobo d'Avila. Vivem ainda Manuel Arriaga, João Pinto dos Santos, Augusto Fuschini, Eduardo Coelho. Uma das maiores glorias da sua vida publica foi o ter sido elle o interprete do pensar e sentir dos grandes homens politicos que assignaram essa proposta, representantes dos grupos monarchicos e republicanos do parlamento. Essa proposta estabeleceu como que um laço moral entre elle e o João Coutinho. E' a recordação d'esse dia glorioso que lhe dá direito a dizer ao heroico africanista: — «Um benemerito da patria não póde acceitar um accordo que represente a mais pallida suspeita da perda da sua absoluta integridade territorial e moral. Mais que todas as honrarias, mais que as grã-cruzes que lhe atravessam o arcabouço e as veneras que lhe rutilam na farda, está esse glorioso votado por uma nação inteira, em hora que assoberbava a propria Inglaterra! Não fique um instantes n'essas cadeiras, se conservando-se ahi tem de ser acceitar como um facto consummado aquillo que representa um desmentido á sua vida inteira, Antes a farda humilde de soldado do que a farda doirada de ministro docil e servil! Salve se a tempo, glorioso combatente d'Africa. Pede-lh'o quem, no parlamento da nossa patria, o proclamou benemerito, muito amado, e «primeiro entre os portuguezes»!

Perdôe-lhe a camara o calor com que falou a um soldado glorioso. E' que tem medo de que elle tambem se perca no sinistro ruir da nossa politica, no horrivel comedia d'este terceiro ministerio do rei sr. D. Manuel. Ah! como este moço merecia que tivessem piedade da desgraça que o feriu e o encaminhassem para ser o que é seu primo o rei de Italia que, ainda agora, no discurso da corôa, proclamou como estando *acima* de tudo essas grandes questões sociaes que envolvem as luctas das classes e que são as grnades pelejas no nosso tempo!...

Vae acabar. Definiu a sua attitude perante o governo. Falou alto e claro, para o parlamento, para o rei, para o paiz. De toda a parte veem indicios de que dias tristes se avisinham. Vê as nuvens: ouve os ruidos extranhos... Mas tem a convicção de que fala em vão. Hão-de, porventura alguns palacianos e os farrapos dos partidos no poder, dizer que o paiz se acha cada vez mais prospero, que as instituições se encontram cada vez mais firmes. E é por isso que, agora, no fim do seu discurso, olhando os homens do governo, tristemente diz as palavras que soaram nos seus labios, a ultima vez que, breves mezes antes da tragedia do Terreiro do Paço, se dirigiu á corôa, no governo do sr. D. Carlos: «Luctar, para quê?... Fallar, de de que serve?... Os fados hão-de cumprir-se. Vêem no céo signaes que não falham!... Nos homens e nas instituições, passa ás vezes um vento de loucura. Se os homens querem, e se as instituições querem tambem, porque despertar o somno aquelles que tacteiam com o pé a beira do abysmo, como somnambulos, d'olhos esbugalhados e fitos querem vêr?»

Informação estrangeira

Os bigodes allemães. —N'uma das ultimas sessões do parlamento allemão, o deputado von Byern chamou a attenção do ministro da guerra... para os bigodes que usam actualmente os officiaes do exercito! Supprimido o bigode em gancho, tal como o popularisou o imperador, os officiaes passaram a adoptar, entre a bocca e o nariz, como disse von Byern, uma coisa parecida com... uma escova! Como esse bigode seja horrivelmente antiseptico, o illustre deputado contra elle se pronunciou calorosamente pedindo ao ministro da guerra que repare para as bigodeiras dos seus subordinados e proceda como julgar mais conveniente á elegancia e á belleza militar...

O ministro respondeu que os regulamentos nada preceituam a tal respeito e que um bigode, quer se pareça com um gancho quer dê ideia d'uma escova, é para todos os effeitos... um bigode! Não havendo quebra de disciplina, não se julga auctorisado a intervir n'uma coisa que diz respeito á arte de cabelleireiro!

Querem ver que d'aqui a pouco no parlamento allemão um deputado discute a fôrma das botas usadas pelos militares?...

Os grandes crimes.— Ha tempos foi assassinada em Moscou a viuva do conselheiro Raztzvitaeff, possuidor d'uma enorme fortuna. A seu lado jazia, sem sentidos, sua cunhada madame Servinsky.

Esta senhora, logo que despertou do desmaio, contou que, entrando em casa com sua cunhada, foram surprehendidas por um homem, de elevada estatura, que se precipitou sobre sua cunhada apunhalando-a. Testemunha presencial d'este attentado cahiu sem sentidos, devendo, talvez, a esta circumstancia não ter sido tambem victima.

As auctoridades não acreditaram n'esta versão, mas fingiram acceital-a como verdadeira. Ordenando differentes diligencias, tão habilmente foram ellas encaminhadas que tudo se descobriu.

As coisas passaram-se assim:

Madame Servinsky tomou para preceptor de seus filhos um homem que dizia ser professor pelo Instituto technologico de Toresk e chamar-se Schirguine. Dentro de pouco tempo esse homem era seu amante. Principiaram então as exigencias. O preceptor, abusando da situação em que se encontrava, reclamava a todos os instantes dinheiro, ameaçando madame Raztzvitaeff se ella não satisfazia immediatamente as suas requisições. Poucos dias antes do crime o preceptor sahiu de Moscou, ignorando-se o local para onde se encaminhou. Um seu delegado, porém, continuava a perseguir madame Servinsky exigindo dinheiro.

Foi n'esta altura que se commetteu o crime. Madame Servinsky, que era a unica herdeira de sua cunhada, premeditou o attentado, que foi commettido pelo preceptor, que se descobriu ser um bandido de nome Liombimoff, ha tempos evadido da Siberia, para onde tinha sido condemnado a trabalhos publicos perpetuos. O miseravel que, em seguida ao crime, de novo desappareceu, não foi ainda encontrado. Madame Servinsky essa já se acha presa e, comquanto negue o crime que lhe attribuem, as provas contra ella são esmagadoras.

A doença do somno poderá propagar-se na Europa?—A proposito da morte recente do padre Beauchone, o missionario que em Africa adquiriu a «doença do somno», uma revista scientifica chama para este caso a attenção dos poderes publicos, tanto mais quanto no «Instituto Pasteur» se acham quatorze individuos atacados d'aquella enfermidade.

A fatal doença poderá propagar-se nos paizes europeus?... Tal é a pergunta formulada pela revista a que alludimos. O professor Blanchard é de parecer que a Europa póde estar tranquilla porque nenhum perigo a este respeito a ameaça.

Diz o sabio clinico:

«A doença do somno ou «trypanosomiase humana», é determinada por um organismo microscopico que se installa em differentes partes do corpo. Esse organismo foi descoberto em 1901, no sangue de um branco, em Gambia, pelo dr. Duttu, que lhe deu o nome de «trypanosomiase gambiense», e logo a seguir pelo dr. Castellani, então residente em Ougauda. O parasita é inoculado no sangue pela mosca tsé-tsé *(gloseina palpata)*, pertencente a um genero de que actualmente se conhecem oito ou nove especies que vivem na Africa intertropical. Algumas d'essas especies transmittem a doença aos animaes domesticos, especialmente a *gloseina meritans*, descoberta por Levingstone, que foi o primeiro a declarar que o terrivel insecto era um agente damninho e um estorvo á colonisação de certas regiões da bacia do Zambeze. Além d'isso o mal existe em outras localidades. No Uruguay, por exemplo, vive um insecto que ataca os cavallos, sendo a doença devida principalmente a outros insectos que sugam o sangue dos animaes. Parece, porém, que um d'esses insectos não transmitte senão uma especie determinada de trypanosomiase. Sendo assim, como é, nenhuns receios pódem inquietar-nos, porque nem os micro-organismos que provocam a doença do somno nem os insectos que a propagam existem na Europa».

Ainda bem. Nos paizes europeus ha muita gente que passa a vida a dormir, mas não é porque no seu sangue viva qualquer micro-organismo especial. Essa doença tem outro nome: é... *raposeira*, e não consta que d'ella morresse ninguem!

Esperando um herdeiro. — Os hollandezes aguardam com a maior anciedade a *délivrance* da rainha. Principe?... Princeza?... Os neerlandezes, que não é gente para meias medidas, francamente affirmam que a rainha dará á luz um principe. Um velho neerlandez dizia ha dias:

—Pódem todos estar certos de que será um rapaz. E ha-de chamar se Guilherme.

O certo é que em toda a Hollanda a crença geral é que a soberana terá um herdeiro, e esta crença enche de contentamento o bom hollandez, que prepara enthusiasticas festas para celebrar o grande acontecimento.

Seja rapaz ou rapariga, a successão ficará assegurada á casa de Orange, e isso é o essencial. Se a rainha Guilhermina fallecesse sem descendencia directa, o throno pertenceria ao estrangeiro, o que infinitamente magoaria o patriotico coração da leal Hollanda.

A subscripção nacional aberta em todo o paiz para as festas populares está já em milhão e meio, ou sejam 300 contos de reis approximadamente. Metade da somma apurada é destinada á compra de prendas para o recem-nascido, e a outra metade será distribuida em obras de caridade.

Logo que as salvas de artilheria annunciarem ao povo hollandez o parto da rainha, sahirão do palacio differentes arautos ricamente vestidos que percorrerão as ruas principaes da capital, precedidos de trombeteiros, annunciando que o throno da Hollanda tem um successor. No mesmo dia, ou no seguinte, celebrar-se-hão officios religiosos.

O berço destinado ao filho ou filha da rainha já está prompto, assim como o enxoval. Resta, pois, que sua graciosa magestade se allivie, e em boa hora seja, para a felicidade do bom e generoso povo hollandez.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

O "Campeão,, nos campos

Virtudes do alho

Não ha ninguem que não conheça o alho pelas suas qualidades culinarias e pelo cheiro caracteristico que dá ás comidas.

Na culinaria portugueza o alho é muito empregado, sendo raros a comida ou môlho em que não seja applicado. Não falta até quem goste de um dentinho de alho cru no bacalhau assado na braza e no môlho de azeite e vinagre feito na propria occasião, a fim de servir para qualquer prato de peixe cosido.

O alho é, pois, largamente cultivado entre nós, attendendo ás numerosas applicações culinarias a que é destinado. O alho, porem, não tem unicamente virtudes culinarias, tambem a pussue terapeutcas.

Já os antigos attribuiam ao alho essas virtudes e das mais mirificas. Cru, desenvolvia a bilis e suscitava a flatulencia. Bastava esfregar o nariz com um dente de alho para suas hemorragias nasaes pasqea em logo. Cosido, tornava se um legume dos mais fortificantes. Apesar d'estas e de outras virtudes, os creditos do alho não se consolidaram; quando muito, as donas de casa faziam com elle uma especie de calda, que consideravam diuretica, aplicando-o tambem como um agente efficaz contra as picadas de insectos como vespas, abelhas, etc. E nada mais.

Mas, como se costuma dizer, mudam os ventos, mudam os tempos. Presentemente ha quem preconise o alho como um excellente remedio para curar as pharyngites.

E' o dr. Saintignou, francez, um do que mais preconisam actualmente estas virtudes threrapeuticas do alho.

Recordando que já Aristoteles observára que o alho bem cosido amaciava o orgão do gosto e a pharynge, e que Plinio assegurava que Nero fazia do alho frequente uso paro tornar a voz mais bem timbrada, quando se apresentava nos circos como actor, o dr. Saintegnou, inspirando-se n'esses documentos antigos, tratou de indagar o que poderia haver n'elles de verdade e, depois de varios estudos e experiencias, chegou á conclusão que a mucilagem do alho tem uma acção emolliente nas mucosas da bocca e de garganta.

Deve-se ter o cuidado de fazer coser bem aquelle legume para eliminar pela volatisação a essencia acre que contem. Feito isto, recolhe-se a mucilagem, dando rapido allivio nos casos de pharyngites agudas.

Affirmando isto, o dr. Saintignou não leva em mira auferir dos seus estudos e experiencias grandes lucros, porque o remedio é tão facil de fazer que está ao alcance de todos. E' uma receita que não apresenta difficuldade de maior.

Diz o dr. Saintignou que logo que se applica a mucilagem, a mucosa descongestiona-se e faz desapparecer em vinte e quatro horas a sensação de constricção e a dôr que se sente mesmo na deglutição da saliva.

Por consequencia, ahi temos o alho com virtudes therapeuticas autenticas, scientificamente confirmadas. Como são tantas as enfermidades que atacam a pobre humanidade, bom é que os homens da sciencia vão apresentando remedios ao alcance de todos e sem dispendios custosos.

Ninguem ignora o que é uma doença em uma casa. Não se faz sentir unicamente nos sentimentos de piedade e de dedicação para com o doente; faz-se egualmente sentir na economia domestica e por vezes de um modo esmagador. Para se consolar, o nosso povo diz: «Vão-se os anneis mas fiquem os dedos». O peor é que na grande maioria dos casos, vão anneis e dedos, ficando unicamente essa dor acerba e essa saudade inextinguivel que são sempre a herança que nos lega essa lucta travada contra o irrevogavel, essa lucta em que o coração fica bem minguado nos seus melhores e mais intimos affectos.

O Febricil e o Histogenol Naline

Depoimento d'um condemnado á morte.— O que é e para que serve o sêllo VITERI.

O *Febricil* é um prodigioso medicamento! Durante 8 annos, em Africa, tomei com certeza *mais de uma carrada de quinino*, e foi por isso que tive de voltar á metropole n'um estado de completa prostração. Aqui os accessos de febre continuaram e tambem continuaram a fazer-me engulir as dóses do grande envenenador. Era tão completo o meu desanimo que li o annuncio do *Febricil* uma centena de vezes antes de resolver-me a ensaial-o. E' que receiava que fosse o quinino com nome supposto—por causa da policia! Seria caso para dizer-se que o patife, depois de velho, principiava a sentir vergonha de seus crimes.

Um dia, n'um arranco de desespero, mandei buscar um frasco e tomei logo a primeira dóse, até sem ler as instrucções. Quando, uma hora depois, senti ameaças de febre, encolhi os hombros e exclamei completamente desanimado. «Não é com essas! Isto agora só se cura com banhos de terra fria no cemiterio!» No dia seguinte, segunda dóse. Póde alguem calcular a minha alegria quando reconheci ao deitarme, que passára 24 horas sem febre, pela primeira vez nos ultimos 9 annos? Nunca mais tive febre, mas á cautella tomei ainda as 2 ultimas dóses do frasco, e se não continuei foi porque V. me garantiu que era inutil. Gato escaldado de agua fria tem medo! Se o depoimento de um condemnado á morte póde ter utilidade na divulgação do *Febricil*, use d'elle á vontade, que ha muito quem possa approveitar este conselho: *Nada de quinino*! A minha gratidão é tanta que de boa vontade lhe mandaria retratos, mas não os tenho. *Antes* só valeria a pena tiral-o para servir n'algum *concurso de bichos*. *Depois* hei-de tiral-o mais tarde, quando com mais dois frascos do famoso *Histogenol Naline com sêllo Viteri*, me encontrar outra vez tão gordo e bonito como minha mãe me... deu á luz.

Hei-de tiral-o com um frasco de *Febricil* n'uma das mãos e um de *Histogenol* na outra, visto que só a elles devo o estar quasi em estado de voltar á minha vida e procurar compensação aos muitos prejuizos que soffri. E termino com um «Hurrah!» ao *sêllo Viteri que é sempre garantia do que é bom.*

Luiz Victor d'Andrade.

Avenida—LISBOA

O *Febricil* cura com um frasco as febres pelludosas, sezões, intermitentes etc. O *Histogenol Naline com sêllo Viteri* dá resultados mais rapidos que o ferro e as emulsões.

Exigir o *sêllo Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª—Rua dos Fanqueiros, 1.º direito—LISBOA

Mortos

Ao cabo de bastante tempo de soffrimento, falleceu hoje n'esta cidade a sr.ª D. Amelia Rebocho F. d'Andrade e Albuquerque, respeitavel irmã do sr. general Camillo Rebocho Freire d'Andrade (Santo Antonio) e uma das mais consideradas e illustres senhoras da nossa terra.

Foi a virtude e a piedade personificadas, pois exerceu durante a vida todo o bem de que é capaz uma alma bem formada como a sua.

Faz falta a muita gente, que soccorria com disvelado carinho, e que por largo tempo a chorará.

Lamentando a sua perda, apresentamos ao sr. general Camillo Rebocho as nossas condolencias, bem como a toda a familia enlutada, de cujo numero fazem parte os srs. Jacintho Agapito Rebocho e D. Francisco Almada, a quem acompanhamos tambem no seu justo sentimento.

Responsabilidade alheia

REPRIMINDO ABUSOS

As difficuldades em que se vê o povo da Palhaça para a obtenção de qualquer melhoramento local, está-o obrigando a lançar mão da maledicencia e suas causas capitaes, esquadrinhando as profundidades da sua justificada ingratidão, em busca de meios ilicitos com que possam maldizer e atacar á trochemoche aquelles que verdadeiramente os auxiliam no progresso dos seus melhoramentos locaes.

Assim, n'uma correspondencia que se diz da Palhaça para um periodico d'Ilhavo, lia-se ha dias umas coisas sem nexo nem alinho, mas que todavia traduzem em si uma incontestavel vontade de calumniar e faltar á verdade, com todo o sarcasmo da sua vulgarissima inveja. Aponta erros, faz perguntas banaes, combate opiniões, faz ameaças, friza incorrecções, atira muito á ligeira... etc., etc.

Antes de dar começo aos pontos nos ii... peço que não haja irritação pela verdade das minhas observações. Porém, se o *bestunto* vulgar, depois da minha digressão ás suas declarações, ainda espirrar *pásadas de lixo*, dar-lhe-hei o desprezo, além de lhe indicar a herva da *quinta*.

Vamos ao que interessa. Não terá conhecimento esta intelligencia *viva* de que no propio dia em que uma commissão das pessoas mais em evidencia na Palhaça foi depor nas mãos do sr. governador civil uma representação, na qual se solicitava uma estação telegrapho postal para a Palhaça, os acompanhava outra commissão d'esta freguezia, composta do revd.º Francisco Massadas e dos srs. Generoso, Sarabando da Rocha e do que escreve estas linhas, que egualmente solicitavam a estação para a Palhaça? Não terá tambem conhecimento este anonymo invejoso de que na mesma representação se lia, logo ao abrir, o seguinte: *as freguezias da Palhaça e Nariz pedem, etc., etc., que na Palhaça seja creada uma estação telegrapho-postal*?

Posto o que deixo dito, que mais deseja o extraordinario escrevinhador? Naturalmente alguma azorragada ou chicotada... pois em que culpa incorremos nós do povo da Palhaça vencer as suas causas á moda de *Judas Machabeo*, *Charlatão*? Quem cultivaria a tua vergonhosa ignorancia de maneira a introduzirem-te n'essa memoria de *papelão* que em Nariz se pensou já na creação da estação telegrapho-postal aqu.?

Não tenho nada que me demova contra o povo palhacense, e ignoro quem é o auctor da correspondencia; porém, como apologista da verdade, cumpre-me anathematisar e destruir estes abusos, que não teem razão de existir. Até domingo.

Nariz, 12—5—909.

Silvestre Junior.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Combra, 14.

Nes festivaes que vão realisar se ámanhã no Jardim-botanico, para os sobreviventes ribatejanos, promovidos por uma commissão de estudantes do lyceu, vem tomar parte o admirado rancho denominado *Vapor* da Figueira da Foz.

Vae ser um dos numeros mais attraentes, porque as suas canções são realmente lindas e de bello effeito na dança.

— Para os mesmos sobreviventes enviou a «Tuna-academica» d'esta cidade ao sr. governador civil de Vizeu a quantia de 70$245 reis, producto liquido do sarau que, com esse fim, o mez passado foi realisar áquella cidade.

Odemira. 14,

Foi arrombada a porta da ermida da Senhora das Neves, situada, em logar ermo da freguezia de Collos d'este concelho, despedaçados todos os objectos do culto, incluin a imagem da virgem, sobre a qual depois defecaram!

As auctoridades empregam diligencias, até agora infructiferas, para a descoberta dos e selvagens criminosos.

Louzã, 13.

Na tarde de hontem, cahiu uma medonha tempestade sobre uma povoação da encosta da serra de Louzã. Enorme quantidade de graniso e fortes correntes d'agua destruiram completamente a parte alta da freguezia de Villarinho.

Os prejuizos são calculados em dezenas de contos. Muitas familias ficaram na maior miseria.

Ovar, 13.

Esteve ha dias n'esta villa o sr. Henry Bennion Booth, director da «Companhia eletrica» de fornecimento para esta villa, que veio conferenciar com o sr. presidente do nosso municipio sobre esse assumpto.

Consta-nos que dentro em breve será a nossa villa dotada com esse importante melhoramento.

Passou no dia 7 do corrente mez o seu anniversario natacio, completando 15 risonhas primaveras, a sr.ª D. Irene Augusto da Silveira Abreu, estremecida filha do nosso dedicado amigo, sr. Antonio Augusto d'Abreiu, digno sub-inspector da Companhia-real dos caminhos de ferro.

A' sympatica senhora e a toda a sua familia, as nossas mais sinceras felicitações.

O nosso amigo, sr. Silva Cerveira, proprietario do «Grande hotel-café» na costa do Furadoro, tem á venda no seu estabelecimento, á praça d'esta villa, uma linda collecção de 10 bilhetes postaes illustrados com assumptos da nossa ão pittoresca praia. São muito interessantes e d'uma execução nitida.

O preço é de 20 reis cada um:

Morreu a *troupe* dos amadores dramaticos d'esta villa, conhecida vulgarmente por *Troupe de folle e gaita*.

Esta *troupe* deixa-nos muitas saudades.

Tem havido nos ultimos dias d'esta semana trabalho de pesca na costa do Furadouro, sendo o seu resultado pouco satisfatorio.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Regimento de cavallaria 7

3.º esquadrão

ANNUNCIO

O Conselho eventual faz publico que no dia 27 do corrente, por 12 horas do dia, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, na Secretaria do seu quartel, dos estrumes produzidos pelos cavallos do esquadrão, do regimento d'infantsria 24 e de outros que sejam mandados addir, no espaço de tempo que decorrer desde 1 de julho de 1909 a 30 de junho de 1910.

O caderno de encargos, o modello da proposta a apresentar no acto da arrematação e demais esclarecimentos, são facultados na referida Secretaria em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Aveiro, 12 de maio de 1908.

O Secretario

Manuel Augusto Monteiro dos Santos Telles

Alferes

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Alzira Pinheiro Chaves

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que já recebeu por completo todo o seu sortido de chapeus enfeitados e por enfeitar, sendo estes modelos reproduzidos das melhores casas de Pariz, assim como recebeu um sortido de flôres e mais artigos proprios para confeccionar os mesmos.

Executa por qualquer figurino que lhe seja apresentado.

Rua da Costeira

(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

Tambem na mesma casa se recebem tres a quatro hospedes, tendo muito bons aposentos. Preços commodos.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de verão

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas ieques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1,5000 kilos.....6$000 »

ATTENÇAO

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas sa febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—**Laxol**—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de crême, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

SENHORA devidamente habilitada encarrega-se da confecção de vestidos e de todos e quaesquer trabalhos tanto em roupa de côr como em bordados a branco. Póde ser procurada a qualquer hora na rua de José Estevam, n.º 22.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$300	3$050

Vacuum Oil Cnompay
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ECONOMIA! HYGIENE!

Ao emprego dos anti-hygienicos papeis pintados para forrar casas, deveis preferir as inegualaveis

OLSINA

(Preparadas, lavaveis. Não em pó)

As mais hygienicas tintas a agua e as unicas de seguros resultados, como o provam attestados de distinctos architectos, pintores, mestres d'obras, proprietarios, etc.

AGENTE EM AVEIRO

João Vieira da Cunha

Prefiram sempre os superiores vernizes de Mander Brothers

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor FINLAND, de 13:000 tonlladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 25 de maio e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor S MIGUEL, em 20, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Agentes geraes em Portugal,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: **Penedo, D. Fernando, Gruta Maria Pia, Grande Alcalina, José Julio Rodrigues** e **Penedo Novo.**

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, resolveu só permittir o goso dos seus parques aos hospedes dos mesmos hoteis.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade.
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços-correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

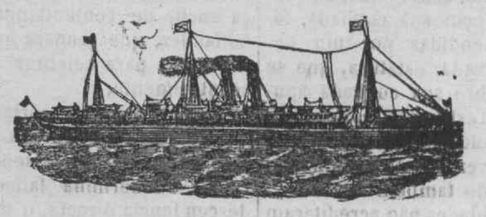
Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 17 de maio
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 31 de maio
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON, Em 14 de junho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos